

NOTÍCIAS ADUFOP

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Ouro Preto
Seção Sindical do ANDES-SN

Nº 159 - Ouro Preto, 23 de março de 2018


Confira como foi a Assembleia Geral ocorrida em 22 de março

Docentes se reuniram em Assembleia Geral da ADUFOP no dia 22 de março, no Bloco de Salas de Aulas, Campus Ouro Preto, em debate sobre pautas locais e nacionais que atingem diretamente o trabalho da categoria. O presidente da ADUFOP, professor André Mayer, ao lado do assessor jurídico da entidade, Guido Coutinho, abriu a assembleia com os informes gerais sobre as eleições da entidade e do ANDES-SN que acontecem nos dias 9 e 10 de maio; o apoio da ADUFOP à Ocupação Chico Rei e aos sindicatos em greve na região, SINDSFOP e SindUTE; a prestação de contas do exercício de 2017 aprovada pelo Conselho de Representantes; e a posse dos docentes aprovados no Edital 75/2016, que foi uma luta da Assessoria Jurídica da entidade junto a Universidade.



O Memorando PROAD nº53/2018, que se refere à obrigatoriedade de apresentar diploma para progressão na carreira, foi um dos pontos polêmicos. O assessor jurídico da entidade esclareceu que os docentes não terão as consequências financeiras previstas na carreira, em especial o recebimento da Retribuição por Titulação (RT). Foi encaminhado agendar reunião com a Reitoria, articulada com o ASSUFOP, e apresentar a insatisfação da categoria com a falta de diálogo, quanto às determinações do MPOG, que afetam diretamente os docentes e que são encaminhadas pela PROAD de forma passiva e sem questionamento, como se a UFOP não tivesse uma “autonomia relativa”. Será apresentada também à Reitoria, a necessidade de retificação do atual edital para concurso de Docentes, nº 24/2018, que abre a inscrição somente para brasileiros e portugueses, sendo que em vários departamentos da UFOP há presença de estrangeiros.

Os docentes aprovaram também alteração regimental da mudança para a atual sede da entidade. A ata da Assembleia está disponível no site da ADUFOP.




NOTA DA ADUFOP

Os servidores públicos municipais de Ouro Preto paralisaram suas atividades e foram as ruas nesta semana contra o sucateamento dos serviços públicos e pela valorização do servidor público municipal.

Além falta de insumos, equipamentos adequados para desempenho do trabalho e uma defasagem salarial de quase 23%, os servidores públicos municipais sofrem com o não cumprimento do Acordo Coletivo por parte do executivo municipal.

A paralisação das atividades é um importante instrumento de reivindicação trabalhista; seja pelo motivo que for, significa uma incapacidade do poder público em dialogar e atender as demandas dos trabalhadores.

Nesse sentido, a ADUFOP manifesta seu apoio e solidariedade a esses trabalhadores que, nos últimos dias, demonstraram sua força e resistência contra os ataques aos seus interesses.



Nota de apoio à greve da Educação em Minas Gerais

A Associação dos Docentes da UFOP – ADUFOP, Seção Sindical do ANDES, torna público seu apoio à greve da Educação em Minas Gerais.

Sabemos que a greve é um instrumento legítimo da classe trabalhadora e no caso de Minas, expressa o descontentamento da categoria com o não cumprimento do piso salarial da Educação; com atrasos e não reajuste dos salários; com o parcelamento do 13º salário; falta dinheiro para merenda, compra de materiais pedagógicos, manutenção dos prédios; há o sucateamento do sistema de saúde e previdência (Ipsemg).

O ataque à educação pública e gratuita é uma tendência nacional em todas as esferas. Além de expressar a falta de seriedade e compromisso de quem está nos governos, expressa a tendência em privatizar toda a educação, tornando-a nicho de acumulação de capital.

Todo apoio à greve da educação em Minas.

Todo apoio à classe trabalhadora!

Diretoria ADUFOP



NOTA DE APOIO DA ADUFOP

A Diretoria da ADUFOP esteve nas terras da Ocupação Chico Rei no dia 22 de março levando o apoio e compromisso da entidade. As terras são do Estado, foram cedidas à Prefeitura de Ouro Preto em regime de comodato e estão em posse de um grileiro. Ao todo 127 famílias ocupam a área. Segundo representantes da Ocupação, considerando as trechos habitáveis dessas terras, a estimativa é que dê para atender cerca de 200 famílias.

A ADUFOP apoia a Ocupação Chico Rei e enfatiza que a moradia é um direito social fundamental a ser defendido.



Agenda

• De 12 de março a 12 de abril

Inscrições abertas para as chapas para as Eleições para Diretoria e Conselho de Representantes da ADUFOP e Diretoria do ANDES-SN

• Dias 9 e 10 de maio

Eleições ADUFOP e ANDES-SN Representantes da ADUFOP.